



O ensino de línguas para alunos cegos e para alunos surdos sob a ótica da ADC

Autoria: Juliana Araújo Ribeiro - - -

Resumo: A proposta escolhida para esta comunicação focaliza o ensino de línguas para alunos cegos e para alunos surdos, pautando-se em situações que ressaltam aspectos de acessibilidade e questões relacionadas ao ensino e aprendizagem de uma língua. A abordagem teórica é respaldada pela Análise de Discurso Crítica (ADC), tendo Fairclough (1999, 2001, 2003) como principal teórico. A partir dessa perspectiva, o ensino de línguas para alunos cegos e para alunos surdos insere-se em um contexto muito particular que inclui exclusão, superações, oportunidades, acesso, acessibilidade e formação de professor. Nesse contexto os estudos de ADC tornam-se fundamentais como base teórica, no qual se reconhece a importância social da linguagem e os efeitos sociais do discurso a partir das interações entre os sujeitos. É importante salientar que tudo isso ocorre de forma flexível, dinâmica, no próprio processo de ensino e aprendizagem. Não há polarizações, pois, às vezes, em uma mesma sala de aula podemos encontrar pontos convergentes com a inclusão e com a exclusão ao mesmo tempo. O objetivo deste trabalho é analisar como alunos cegos e alunos surdos aprendem uma língua estrangeira, apesar de todas as adversidades, ressaltando não apenas a influência, como também a importância da língua portuguesa nesse processo. Para os alunos cegos, tanto escrita quanto oralidade são focos interligados dos processos de ensino e aprendizagem de uma língua, já para os alunos surdos, a escrita é um aspecto preponderante. Palavras-chave: Inclusão. Alunos cegos. Alunos Surdos. Ensino e aprendizagem de línguas. Análise de Discurso Crítica.